Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

DOMINGO 10 Julho - 1966 — Nº 1789 — Ano XXXV — Série VIII — (AVENÇADO)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 — Telef. 920187

Ao Bureau de Turismo
Rua 23—ESPINHO

Problemas Actuais

TAXIS AEREOS

por Gomes de Castro

Referiu a imprensa diária desenvolvidamente que a Direcção-Geral da Aeronáutica Civil estudava atentamente o estabelecimento de ligações aéreas continentais com um serviço de modernos aviões de pequena envergadura.

Segundo se depreende por um estudo já adiantado sobre o problema foram, inclusivè, indicadas as diversas regiões que iriam beneficiar do novo e moderno sistema de transporte, indicando-se, entre outras, como terras a beneficiar com tal sistema de transportes, Bragança, Vila Real, Viseu, Braga, Coimbra, Figueira da Foz, etc..

Verificamos com espanto que não foi incluída no referido estudo a utilização do Aeródromo da Costa Verde situado em Paramos do nosso concelho, e utilizado presentemente a título precário pelo Aero-Clube da Costa Verde.

Ora, Espinho, uma terra de Turismo de 1.ª Classe, praia cada vez mais cosmopolita, justifica amplamente a sua inclusão nas terras a beneficiar de tal sistema de transporte, tanto mais que, ao contrário do que acontece com muitas das terras indicadas para beneficiarem de tal regalia, possui as melhores condições técnicas para estacionamento, assistência e aterragem dos aviões que vão ser utilizados em tais serviços.

O desenvolvimento turístico e industrial da nossa terra implica presentemente a vinda de muitos estrangeiros, quer em viagens de turismo ou veraneio, quer em viagens de negócios, que utilizam para o efeito as carreiras regulares dos TAP para o Aeroporto de Pedras Rubras.

Seria, pois, de grande alcance que Espinho fosse considerada como terra a beneficiar de um serviço de táxis aéreos que além de permitir uma rápida ligação de toda esta região do Norte do Distrito de Aveiro com o Aeródromo de Pedras Rubras e até com Lisboa, permitiria igualmente que todo o sector industrial com ligações nas províncias do interior tivesse a possibilidade de rápidas deslocações.

Certamente que o desenvolvido relato que a Imprensa Diária dispensou ao problema pela sua actualidade e importância, não passou despercebido à nossa Câmara Municipal que, eventualmente, deve já ter diligenciado junto da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil no sentido de ser remediada a lacuna, da não inclusão de Espinho nas terras a beneficiar de tal regalia.

De qualquer maneira, o problema é de muito interesse e, é por isso, que aqui estamos a focá-lo com todo o interesse pela importância de que se reveste para o desenvolvimento da nossa terra.

Parece-me que o Aero-Clube da Costa Verde deveria ser igualmente chamado a colaborar em quaisquer diligências pelo conhecimento que possui do problema no aspecto técnico e ainda, pela eventual utilidade de que poderia revestir-se a sua efectiva colaboração, em tão moderna e actual modalidade de transportes.

Oxalá, que o problema já tenha merecido a atenção devida pela nossa Câmara Municipal e que a lamentável lacuna verificada no estudo feito quanto a Espinho, tenha sido devidamente remediada para que ao proceder-se oportunamente à inauguração solene de tal sistema de transportes, possamos igualmente embandeirar em arco e associarmo-nos com uma honrosa presença.

Fácil é compreender que feito o estudo sem se contar com Espinho depois se tenha de aguardar muito tempo para que possamos beneficiar de tal regalia, o que significaria grave atraso no desenvolvimento turístico e económico da nossa futura Cidade.

Festival Folclórico

(Festa Nacional Francesa)

Na próxima 5.ª feira, dia 14 do corrente, às 21,30 horas, no Parque de João de Deus, terá lugar um festival folclórico em homenagem à simpática colónia francesa e aos turistas da mesma nacionalidade, na qual tomarão parte os seguintes Grupos:

Cultural Infantil «Os Miosótis», de Espinho; Folclórico das Lavradeiras da Meadela (Viano do Castelo; Rancho Regional de Gulpilhares — V.ª Nova de Gaia.

O festival terá ainda, possivelmente, a colaboração da Banda de Música dos Bombeiros Voluntáriosde Espinho.

Festas do Verão

III Festival de Música

É na próxima Terça-feira, dia 12, às 22 horas, que no Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho se realiza o concerto de Piano e Violoncelo pelas laureadas professoras Helena Moreira de Sá e Costa e Madalena Costa Gomes de Araújo, que a Sociedade culta de Espinho já tem tido ensejos de apreciar a alta categoria das insignes artistas.

O Programa é o seguinte:

I PARTE

PIANO — *Schumann* — Porquê? Exaltação.

VIOLONCELO E PIANO — *Schumann* — Fantasias.

II PARTE

VIOLONCELO E PIANO — *Beethoven* — Variações sobre o tema de MOZART.

PIANO — *Beethoven* — Sonata op. 10 n.º 2 — Allegro — Allegretto — Presto.

III PARTE

VIOLONCELO E PIANO — *Freitas Branco* — Muito Moderado — Muito Vivo.

Artur Benjamin — Marcha.

PIANO — Helena Moreira de Sá e Costa.

VIOLONCELO — Madalena Costa Gomes de Araújo

A população de Espinho pede a criação da sua comarca

(Do «Diário de Lisboa»)

Com a designação acima, o conceituado vespertino «Diário de Lisboa», em seu número de 2 do corrente e na página central, publica o interessante artigo que passamos a transcrever no qual se historia, suscintamente, a luta que os espinhenses tem desenvolvido há mais de meio século, primeiro pela sua elevação a concelho e depois pela criação da comarca.

«Há 68 anos que a gente de Espinho vem lutando pelas prerrogativas a que tem incontestável direito pelo seu esforço empreendedor, pela sua ânsia de progresso. Os seus justos anseios têm porém, sido contrariados embora, apesar de tudo, Espinho tenha alcançado, sem grande auxílio do Estado e mercê das condições excepcionais com que a Natureza dotou esta terra, uma posição que, com o auxílio de quem de direito, faria hoje, desta vila uma estância de turismo de grande categoria internacional...

Graças à força de vontade e ao espírito bairrista dos seus habitantes, ainda assim, esta terra tem-se imposto à admiração de nacionais e estrangeiros que a visitam.

Mas, para resolver certos problemas que se impõem é necessário que os departamentos do Estado dos quais dependem, lhe concedam o que lhe falta e a que tem incontestável jus.

Para se conseguir a criação do concelho foi preciso sustentar uma luta titânica para neutralizar a oposição dos dirigentes da Vila da Feira e de cujo concelho Espinho fazia parte.

O conselheiro José Luciano de Castro, chefe do partido Progressista e Chefe do Governo, havia concedido a autonomia administrativa a vários povos que a tinham solicitado. Animados por isso, os grandes homens desta praia, com o apoio valioso de algumas instituições da cidade do Porto, entre as quais a Associação Comercial, e de algumas individualidades de prestígio no País, entre elas o venerando marquês da Graciosa, D. Fernando, grande influente político no distrito de Aveiro, — solicitaram ao Chefe do Governo a autonomia de Espinho, o que José Luciano prometeu decretar, se Espinho, de facto, tivesse condições que a justificassem. Essas condições foram sobejamente demonstradas, e José Luciano prometeu satisfazer essa aspiração do povo de Espinho.

Em conformidade com tal promessa, em 28 de Fevereiro de 1899, o conselheiro Ressano Garcia, «leader» do partido Progressista, leu na Câmara dos Deputados a representação do povo espinhense em que pedia a criação do concelho de Espinho, o qual devia ser constituído pelas freguesias de Espinho, Anta, Silvalde, Paramos, Oleiros, Mozelos, Lamas, Paços de Brandão e Nogueira da Regedoura, todas pertencentes ao concelho da Feira. A leitura desta representação foi aplaudida calorosamente pelos deputados dos dois lados da Câmara (progressistas e regeneradores).

Ante a pressão dos dirigentes políticos da Feira, José Luciano dispunha-se a dar o «dito por não dito» e mandou chamar o seu grande amigo, marquês da Graciosa, para lhe dar conhecimento da impossibilidade de criar o concelho de Espinho. O respeitável fidalgo ao ouvir tal afirmação sofreu um grande abalo e não teve coragem de reagir; e, regressando ao seu solar, contou o que se passara a um sobrinho, dr. Francisco Furtado, administrador da sua casa e seu principal herdeiro. Ao receber tal comu-

Continua na 2.ª página

Vai realizar-se o I Festival

da Canção da Costa Verde

no Grande Casino de Espinho

Com o patrocínio da Comissão M. de Turismo, Rádio-Clube Português e Jornal de Notícias, o **Grande Casino de Espinho** promove a realização do concurso nacional denominado «I FESTIVAL DA CANÇÃO DA COSTA VERDE».

O concurso tem como objectivo fomentar o turismo da região, estimular a produção de canções portuguesas e a actividade dos artistas nacionais, de harmonia com o regulamento já elaborado e que possivelmente publicaremos num dos próximos números da «Defesa».

O apuramento de todas as canções terá lugar perante o júri Oficial do Festival em 4 espectáculos públicos que se realizarão no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho nos dias 18, 19, 20 e 21 de Agosto deste ano.

Recepção das Canções

Os autores deverão enviar até 23 de Julho corrente, ao Grande Casino de Espinho, o original da canção (uma parte de piano e canto e dois exemplares dactilografados da letra) assinado com um pseudónimo.

Os prémios em dinheiro serão os seguintes:

1.º prémio — 20 000$00; 2.º — 12 000$00; 3.º — 8 000$00; 4.º — 5 000$00; 5.º — 3 000$00.

O praso do concurso termina no próximo dia 26, e serão admitidas apenas canções de autores portugueses.

Trata-se duma iniciativa deveras louvável pelo seu caracter cultural, e que tem como objectivo estimular o turismo na região e contribuir para animar a actividade dos artistas nacionais.

A fim de lhes dar conhecimento da realização da prometedora iniciativa, a Sociedade Turismo de Espinho reuniu na passada 4.ª-feira, dia 7, num dos salões do Casino, com os representantes dos orgãos da informação e dos editores de discos. O snr. José da Costa Leite, presidente do Conselho de Administração da Sociedade de Turismo de Espinho, justificou o motivo da iniciativa e salientou o esforço que exigirá, informando ainda que ela está integrada no programa das Festas de Verão 1966.

Falaram ainda os srs. Alfredo Rego, Chefe dos Serviços Administrativos do Casino e Alfredo Alvela, incumbido da organização do certame.

Pela feliz iniciativa felicitamos, vivamente, o Conselho de Administração da Sociedade de Turismo e formulamos votos por que ela corresponda cabalmente ao objectivo que a inspirou.

Movimento pró comarca de Espinho

por Martins Gomes

Foi uníssona a onda favorável à criação da Comarca Espinhense, nesta sua repetida e nova fase de uma velha aspiração.

Levantado de novo este momentoso problema nas colunas deste periódico, mais cavaleiros se juntaram, com especial relevo para o conceituado vespertino lisboeta **«Diário Popular»**, imediatamente seguido pelos diários nortenhos «Jornal de Notícias» e «Diário do Norte».

E' apaixonante este assunto pela flagrância da falta; e, se até agora não houve possibilidade de rever uma situação que todos ou quase todos julgam de capital importância, insistamos junto dos Poderes Públicos, para que a Justiça faça justiça a quem dele tem necessidade.

Pedir, pedir sempre até que um dia surja no horizonte a boa nova!

Falar ao coração dos nossos ilustres governantes, para que ele se abra ouvindo o pedido das gentes desta bela terra do litoral.

Procurar transpor aquelas barreiras que existem a encravar uma das mais legítimas aspirações da vila de Espinho.

Sim, terçar todas as lanças da inteligência em favor de tão nobre causa.

Vale a pena lutar, lutar sempre sem desfalecimentos e com os olhos postos **nessa veneranda e insigne figura do Chefe do Governo,** já aqui o dissemos e novamente o reafirmamos.

Se ele quiser dizer sim, num acto de verdadeira justiça, a Comarca de Espinho será uma realidade dentro de breve espaço, quem sabe, talvez ainda neste período comemorativo do quadragésimo ano da Revolução Nacional!

Espinho espera. Espinho confia e acredita na política de verdades do Estado Novo com fundamentada fé nacionalista.

Um dia que não vai distante, quando assistíamos a uma reunião de determinada Instituição, ouvimos um dos seus dirigentes esta frase: — Temos conseguido algo do que necessitamos, das Entidades Superiores, mercê da nossa insistência em lá ir abaixo, ao Terreiro do Paço, apresentar os nossos problemas e pedir para eles a valiosa ajuda oficial. Tantas vezes lá vamos que o eco da nossa voz é ouvido, Graças a Deus!

Este é um exemplo a seguir com devoção, para superar a teia enorme das dificuldades que surgem no caminho do homem que tem sobre os seus ombros o pesado fardo da ma-

Continua na 2.ª página

Os Simpáticos

por Ferreira da Rocha

A «Simpatia» é atributo das pessoas mentalmente sãs e desenvencilhadas de toda a afectação; só pode ser simpática a criatura bem intencionada, despida de preconceitos e de complexos, com boa dose de bondade, possuidora duma personalidade francamente aberta com a alegria estampada no rosto descontraído.

Não se pode ser simpático porque se «quer ter simpatia»; a simpatia forçada é afectação que se descobre ao longe. E também não é simpático aquele que nunca diz que «não» a ninguém para se tornar agradável aos outros; porque um NÃO oportuno satisfaz sempre mais do que um SIM incondicional. Tudo carece duma explicação razoável; e a razão nunca pode estar onde nós queremos. Ela é independente; está sempre onde deve estar, e não onde poderia agradar a certa conveniência.

Para se poder ter simpatia também é indispensável ter-se razão; é sempre razoável todo aquele que se torna simpático.

A simpatia é um verdadeiro certificado de saúde mental; quem desde logo sabe prender a atenção dos circunstantes e estabelecer com eles boas relações de amizade, tem com certeza o predicado da simpatia natural, e uma mentalidade saudável, verdadeira noção da justiça e a devida consideração por tudo que respeita aos outros.

Não pode tornar-se simpático a ninguém quem muito olha para si próprio; aquele que lamenta obstinadamente os seus próprios problemas não consegue despertar as atenções. O que vive muito metido consigo mesmo dificilmente pode ver outra coisa; e como todos têm a tendência natural de ver primeiro aquilo que lhes interessa ou lhes diz respeito, não perdem tempo com as pessoas metidas dentro de si.

A simpatia vem-nos daquilo que sabemos oferecer, não do que pedimos; na medida em que nos dermos voluntàriamente seja a quem for, estaremos ganhando terreno no campo das atenções que nos possam dispensar.

Qualquer pode impor-se a quem quer, por qualquer delicadeza cedida; uma simples deferência expontânea pode captar a atenção reconhecida e a simpatia tão apreciada. A simpatia conquistada é, assim, a capacidade que temos de nos interessarmos, afinal, pelos que nos rodeiam; as nossas mais simples atenções que dispensarmos onde quer que nos encontremos e a quem quer que de nós se abeira, podem ser a razão da nossa vitória.

Todo o indivíduo que consegue ser simpático, ou que já em si tenha esse predicado, consegue também, quase sempre sem grande esforço, tudo aquilo que pretende — e que não seja uma injustiça.

A simpatia é a maravilhosa qualidade dos que sabem encarar a vida com natural optimismo; e porque são estes, também, os que se interessam pelas dificuldades dos outros — pois não vivem exclusivamente para si próprios — são ainda, além de seres privilegiados, uma espécie de benfeitores que a sociedade estima e aprecia.

São até mais felizes, porque espalham felicidade à sua volta; e nada mais pedem por isso se não a simpatia que souberam conquistar.

Quando nos interessamos pelas dores alheias sem que isso nos seja pedido, estamos a dar aquilo que é mais apreciado. As coisas não valem pelo seu preço; mas, mais, pela estima que nos merecem.

As atenções que dispensamos, a bondade de que nos rodeamos e o interesse que tivermos por tudo aquilo que não é nosso, fazem-nos a apresentação em público e marcam a nossa posição na sociedade.

A simpatia não é, pois, assim tão difícil de conquistar; consiste apenas em darmos sempre alguma coisa de nós mesmos a alguém, ainda que o não conheçamos nem nada nos tenha pedido, sem termos a preocupação de marcar ou dar a conhecer o preço da retribuição que esperamos receber. Dessa forma será bem maior a nossa compensação.

FERREIRA DA ROCHA

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 10, as sr.as dr.a D. Maria Clarisse Ramos de Castro Soares, filha do sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, residente em Lisboa, D. Floriana da Costa Ferreira B. Carvalhas, esposa do sr. Fernando Manuel B. Carvalhas; as meninas Maria da Glória Freitas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, ausente no ex-Congo Belga, e Carmen, filha do sr. José Ferreira Campos; e o sr. Camilo Alves de Barros, de Anta;

Amanhã, dia 11, a sr.a D. Josefina Maria do Couto Ferreira, esposa do sr. Valentim Duarte Ferreira, de Anta; os srs. Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques, e Alvaro Alves da Rocha, de Esmoriz; o menino António Mendes da Mota, enteado do sr. Pedro José Fernandes Costa, de Serzedo, e os gémeos Rui Manuel e Joaquim António, filhos do sr. Joaquim Francisco da Silva;

— em 12, as sr.as D. Emília Ferreira da Silva, esposa do sr. António Rodrigues Gomes, e D. Lucinda Vieira Pardilhó, filha do sr. João da Silva Pardilhó; os srs. arq.º Manuel Fernandes Tato, Henrique Almeida Frutuoso, de Anta, e António Pinto Fernandes, filho do sr. Alberto Fernandes Padrão; e o menino António Guimarães de Oliveira Granja, filho do sr. António de Oliveira Granja, de Silvalde;

— em 13, a menina Maria Teresa C. Castel-Branco, neta do sr. José de Beça M. Castel-Branco; os srs. Alvaro Antunes de Moura e dr. António Tavares Nogueira; e os meninos António Augusto Alves da Silva Couto, filho do sr. António Augusto R. da Silva Couto, e Alberto Luís Gomes Ferreira, filho do sr. Manuel Ferreira da Silva;

— em 14, as sr.as D. Ercília de Barros Ramos Pereira, esposa do sr. tenente coronel Norton Afonso, e D. Laura Albuquerque Vasconcelos, esposa do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos; a senhorinha Maria Odete de Oliveira Gomes, filha do sr. Manuel Augusto Fernandes Gomes, de Paramos; o sr. Marcelino dos Santos Oliveira, ausente em Luanda; e o menino Carlos Alberto de Sampaio L. Pereira, filho do saudoso sr. Joaquim Lopes Pereira, do Porto;

— em 15, as sr as D. Maria Teresa Dias Pinto F. Mendes, esposa do sr. eng.º Manuel Teixeira Mendes, e D. Georgina Saudade Alves de Sousa, esposa do sr. Hortêncio Pereira da Mota, de Esmoriz; a menina Maria Isaura Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra; o menino Manuel Ferreira F. de Melo, filho do sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa; e o sr. Dionísio da Costa Guimarães, de Anta;

— em 16, os srs. Abílio Couto Rodrigues da Silva, de Anta, José Pereira de Sá, de Silvalde, Aurélio Vieira Pinto e Benjamim Rodrigues de Oliveira, ausente na Venezuela; a menina Alzira Maria da Silva Sigalho, filha do sr. Marcelino Alves de Oliveira Sigalho, de Espinho; e o menino José António, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, de Anta.

A nossa praia de banhos

solicitamos a boa atenção das superiores autoridades marítimas para a situação de alguns banheiros da nossa praia

Desde os temporais do último inverno que o Mar se apresenta bastante crescido na zona central da nossa praia de banhos.

Alguns banheiros daquela zona não tem espaço suficiente para armar barracas para os seus antigos clientes, tornando aflitiva a situação dos respectivos empresários ou melhor, empreiteiras, que se vêem privadas do seu ganha-pão, como a Faustina, a Lapa a Patela e outras.

Para a situação destas banheiras solicitamos a boa atenção do Ex.mo Comandante da Capitania cuja presença é desejada em Espinho.

Farmácia de Serviço, HOJE

Grande Farmácia

Rua 62 *Tel. 920092*

III Festival de Música

Verão 1966

2.º Concerto

Piano e Violoncelo

Pelas Insignes artistas: HELENA MOREIRA DE SÁ E COSTA E MADALENA COSTA GOMES DE ARAÚJO.

Terça-feira 12 de Julho — às 22 horas no Cine-Teatro do Casino.

Mundo artístico

Pelo Prof. Dr. Antero Mendes

O programa de variedades do Casino desta Vila no mês passado, impunha-se, especialmente pelo «ballet» inglês, Silhouet. Composto de 6 bailas e ginasticadas «girls», cativava pelo seu cunho artístico requintado e ainda pelo aprumo cívico de que deram sobejas provas.

Foi há 6 anos que miss Maura Bowes teve a feliz ideia de educar estas esbeltas raparigas com as quais tem actuado na Inglaterra, Itália, Norte da Africa, Alemanha, Holanda, Japão e Portugal. A chefe, Maura Bowes tem escola de «ballet» clássico para crianças, o qual dirige pessoalmente.

Actualmente as variedades deste Casino estão bastante reduzidas, mas segundo notícias seguras um novo «ballet» virá ocupar o lugar de «Silhouet», pois, assim como se não pode admitir uma refeição sem um prato forte, assim também, todo o programa de «boits» não satisfaz, sòmente, com aperitivos a que comparamos os números destes últimos dias. Por melhores que sejam, estes excelentes artistas, como a famosa cançonetista portuguesa — Maria Alice Ferreira — e o trio italiano Terzi, malabarista e equilibrista inegualável, admiração de quantos o vêem, bem como a artista espanhola Rosa Maria, bailarina, são, apesar de tudo, incapazes de satisfazer certos apetites.

A completar este simples quadro do mundo artístico do Casino, colaboram dois conjuntos musicais — o de Carlos Rocha — português e Los Cinco Del Principado — os quais só por si bastariam para justificar a presença de quem aprecia boa música.

ANTERO MENDES

A população de Espinho pede a criação da sua comarca

continuação da 1.a página

nicação, a reacção do futuro marquês foi enérgica, declarando a seu tio, terminantemente, que «se o concelho de Espinho não fosse decretado abandonaria a sua casa para não mais voltar».

Ante tal atitude, o honrado marquês voltou à presença de José Luciano e disse-lhe, em voz enérgica, que, se não fosse criado o concelho de Espinho, cortaria relações com ele e abandonaria o partido.

Em face de tal disposição, José Luciano não teve remédio senão modificar a sua atitude, conseguindo então, que os políticos da Feira, se conformassem que fosse decretada a criação do concelho de Espinho sem a anexação de qualquer freguesia rural.

E assim permaneceu Espinho até que, após o advento do regime do 28 de Maio, sendo ministro da Marinha e interinamente do Interior, o almirante Jaime Afreixo, este saudoso estadista, que conhecia Espinho de perto, decretou a anexação ao seu concelho, das freguesias de Anta, Silvalde, Paramos, Oleiros e Nogueira, do concelho da Feira, Esmoriz, do concelho de Ovar e Guetim, do concelho de Gaia.

Dois anos mais tarde, por influências de um titular da Monarquia, também já falecido, foram desanexadas de Espinho as freguesias de Esmoriz, Oleiros e Nogueira da Regedoura, que voltaram aos seus antigos concelhos contra a sua vontade. Essas freguesias reagiram, porém, e envidaram esforços para continuarem a pertencer a Espinho, mas nada conseguiram.»

ALBERTO BRANDÃO

O Problema Hoteleiro em Espinho

O nosso colaborador Alvaro Pereira, no artigo que publicamos no domingo transacto, alude, com razão, à falta de hoteis médios nesta praia, salientando o encerramento do «Palácio Hotel» e da Grande Pensão Demétrio» — as duas unidades hoteleiras de maior capacidade de Espinho.

Quem não conheça o problema pode julgar que os dois referidos hoteis se encontram fechados por não haver clientela para eles.

Julgamos, por isso, necessário esclarecer que o «Palácio Hotel», propriedade da Empresa «Espinho-Praia», antiga concessionária da indústria do Jogo em Espinho, foi encerrado após o termo da respectiva concessão, devido a os seus proprietários não se dedicarem, pròpriamente à indústria hoteleira e terem vendido, a seguir, todo o seu recheio.

Quanto à Pensão Demétrio — estabelecimento que durante muitos anos na época de veraneio acolhia algumas centenas de hóspedes, esta encontra-se encerrada devido ao seu antigo concessionário actualmente não poder administrá-la, e ao que consta, a proprietária do prédio não necessitar de arrendar.

Impõe-se, por isso, fomentar a construção de novos hoteis e pensões de categoria média, para alojarem as inúmeras pessoas que desejariam veranear nesta praia e que, se não se prevenirem com certa antecedência, terão de recorrer a outras estâncias, com desgosto seu.

Apraz-nos registar que o antigo «Grande Hotel de Espinho», sito na parte superior da Rua 19, e de propriedade da Família Lago, acaba de passar por importantes melhoramentos dos quais resultou a sua maior capacidade e a dotação de requisitos que vieram reforçar a comodidade dos seus hóspedes.

O moderno e já acreditado «Hotel Mar Azul», devido à sua reduzida capacidade em face da grande procura de alojamentos de nacionais e estrangeiros, arrendou uma propriedade visinha para alojar os hóspedes que já não obtiverem quarto na sede.

Também a Grande Pensão Particular regista alguns melhoramentos que muito a valorizam.

Além destes estabelecimentos temos várias pensões de menor capacidade para gente mais modesta.

Enfim, ainda temos bastantes estabelecimentos do género, mas são poucos para a grande procura que Espinho tem.

E' necessário, pois, fomentar a construção ou adaptação de novos hoteis e pensões, para evitar que durante a época balnear muitas pessoas não sofram o desgosto de ter de procurar outras estâncias, quando desejariam veranear em Espinho.

CAFÉ GIL

Este antigo Café, do qual é proprietário o antigo desportista espinhense, sr. Lusitano Gil, acaba de ser dotado de elegantes mesinhas, imitando mármore, os quais se impõem pelo seu bom gosto ineditismo, em Espinho.

Sabemos que Luzitano Gil tem em projecto outro melhoramento a introduzir na sua esplanada, que muito melhorará o aspecto do s/ estabelecimento, pelo que o felicitamos

Mobília de Sala de Jantar

VENDE-SE com quatro meses de uso. Bom preço.
Falar com Mário Silva — Mercado Espinho

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

2.as das 15 às 19 h.; 3.as, 5.as e 6.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.

Consultas com hora marcada.

Rua 19 N.º 435-1.º-Sala G. Tel. 920500

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Marcelino de Oliveira e Silva

Deu-nos o prazer da sua visita, acompanhado de sua distinta esposa, M.me Rose Mabel Silva, o nosso prezado conterrâneo, conceituado agente comercial em Nova-York, e dedicado assinante deste jornal, sr. Marcelino de Oliveira e Silva. Desejamos-lhes muitas felicidades cá pela velha Europa.

D. Aurora Abreu Pereira Ramos

Procedente de Belem-Pará onde reside em companhia de seu ilustre filho, D. Alberto Caudêncio Ramos venerando Arcebispo daquela cidade brasileira, encontra-se nesta praia para repousar e matar saudades, a sr.ª D. Aurora Pereira Ramos, muito respeitada viuva do saudoso comerciante que foi desta vila, sr. Manuel Caudêncio Ramos.

A' nossa estimada assinante, sr.ª Aurora, que é hóspeda de seus compadres, sr.s Domingos Francisco de Bastos e esposa, na sua casa da rua 8, apresentamos respeitosos cumprimentos, e auguramos-lhe uma agradável estadia entre nós.

— Encontra-se entre nós, recem-chegado do Rio de Janeiro, o sr. António Pinto, sócio da conhecida Casa Pinto, (de móveis) daquela capital, o qual, de dois em dois anos tem por hábito vir à Pátria matar saudades e visitar os seus familiares, ficando a residir em Espinho.

D. Margarida Ferreira de Melo Santos

Esta veneranda senhora, residente há bastantes anos em Espinho em cujo cemitério se encontra sepultado seu saudoso marido, sr. Joaquim dos Santos, completou no dia 7 do corrente a provecta idade de 90 anos.

Para assistirem ao seu aniversário deslocaram-se expressamente do Rio de Janeiro, seus dedicados filhos, e outros familiares.

— As nossas felicitações à respeitável aniversariante, extensivas a toda a sua dedicada família.

Dr. Carlos Alves

Este conceituado médico, filho do considerado industrial de Anta, sr. Manuel de Sá Alves, prestou provas no dia 29 de Junho, para o título de médico especialista em Radiodiagnóstico, tendo sido aprovado por unanimidade.

Felicitamos o ilustre médico por mais este triunfo e desejamos-lhe bom êxito nesta sua nova especialidade.

Movimento pró comarca de Espinho

continuação da 1.a pág

gistratura de um Município.

Se Espinho constitui sem dúvida, um factor inegável e inconfundível do Turismo nacional, e é uma grande potência económica, sob o ponto de vista comercial e industrial, porque não há-de ver realizado o seu sonho de há tantos anos?! Porque se não há-de reconhecer-lhe esse direito?

Sim, Porquê?

Há entre alguns espinhenses a crença de que enquanto Espinho pertencer ao distrito de Aveiro nunca terá a comarca.

Haverá, porventura o propósito da parte dos dirigentes de Aveiro, em cair no desagrado da boa gente espinhense, levando-a pretender ligar-se ao distrito do Porto?

Não meus senhores, não há!

Os dirigentes do distrito Aveirense, superiormente presididos pelo seu ilustre Governador Civil, devem considerar a legitimidade da reivindicação e colocarem-se incondicionalmente ao lado dela.

Assim é que estariam as coisas no seu devido lugar, embora respeitemos a ideia vinda a público, da transferência de distrito, com todos os argumentos que achamos válidos para a realização de tal desiderato.

MARTINS GOMES

Salvé 13 de Julho de 1966

Passando nesse dia mais um aniversário da sr.ª D. Emília de Oliveira Meireles, seu filho, nora e netos, ausentes em S. Tomé, desejam que esta data se repita por longos anos, e que seja em breve o seu restabelecimento da doença que a tem atacado.

S. Tomé, aos 7 de Julho de 1966

Joaquim de Oliveira Bessa

O local destinado à sucursal ou agência do Banco N. Ultramarino

continua a constituir uma anomalia vergonhosa em Espinho

O público de Espinho, entre o qual muitos dos clientes do B. N Ultramarino, nos tem chamado a atenção para a vergonha que constituem os taipais que circundam um dos ângulos das ruas 19 e 18 — duas das principais artérias de Espinho — cujo terreno, segundo dizem, se destina à futura dependência do referido Banco — assunto ao qual várias vezes nos temos referido, interpretando os comentários do público.

Outra vergonha, também muito criticada, principalmente pelos respectivos clientes e de que os seus funcionários são testemunhas, é o casebre onde se encontra há bastantes anos instalada a sua dependência nesta terra — classificada pelas instâncias superiores de «estância de turismo de 1.ª classe», e cujas instalações são inferiores às da maioria das tabernas desta Vila. Além do acanhado espaço de que dispõe quer para os respectivos serviços, quer para o público, — neste, mal cabem meia dúzia de pessoas. Ali, quando chove, os funcionários vêem-se obrigados a retirar os livros para os cantos onde a chuva ainda não penetrou, com evidente prejuízo dos serviços, etc..

Ora, isso não está certo!

Há anos que seus funcionários vem afirmando, baseados possivelmente, em informações de seus superiores, que «para o ano» se iniciarão as obras da construção do edifício bancário. Porém, essas obras não se vêem começar; no entanto, consta que a referida instituição bancária tem construído ùltimamente dependências em terras de menor importância que Espinho, e não só edifícios para instalações bancárias, como destinados a outros fins.

Não está certo, repetimos! — Espinho tem direito a maior consideração da parte da Ex.ma Administração do Banco Nacional Ultramarino.

Agradecimento

A Família de D. Palmira Dias Loureiro vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que tiveram a bondade de se incorporar no funeral da saudosa extinta, e, bem assim, às que assistiram à Missa do 7.º dia pelo eterno descanso de sua alma.

A todas, muito agradecidos.

Espinho, 7 de Julho de 1966.

Terreno Vende-se

Óptimo emprego de capital com 5 100 metros quadrados, no lugar dos Ribeirinhos-Paramos, próprio para construir boa moradia ou bairro, em bom sítio, informa o telefone 929048 ou falar com Bernardino Domingues Pereira, do mesmo lugar, das 20 às 22 30, ou ao Domingo a qualquer hora.

Dactilógrafo

Toma conta de qualquer trabalho para dactilografar em casa ou no domicílio, sabendo trabalhar com Stencills e duplicador.

Carta a este jornal ao n.º 20.

Melhoramentos na Rua 14

A Rua 14 — uma das mais elegantes da nossa Vila — no trecho compreendido entre as ruas 19 e 23, acaba de receber um sopro de modernismo que muito a valoriza.

As velhas árvores cujas raízes estavam a minar os alicerces de vários prédios, foram substituídas por árvores novas; os passeios encurtados à largura, para alargar a artéria; os ditos do lado Nascente cimentados de novo completamente, em forma de xadrez, imprimindo-lhes um aspecto de modernismo bem digno duma terra de turismo da categoria da nossa.

Outro tanto, porém, não sucede em todos os passeios do lado oposto, onde apenas alguns proprietários imitaram os seus pares do outro lado, deixando, outros, aos remendos, contrastando desagradàvelmente com os visinhos.

Informaram-nos que essa atitude dos respectivos proprietários significa protesto pelo motivo de a Câmara Municipal não reforçar também o passeio da Escola Feminina que ocupa o outro ângulo daquela artéria com a Rua 23.

Se é de lamentar a atitude da Câmara, também não podemos louvar a dos proprietários protestantes, porque a Câmara muda e a terra fica. E nas pequenas coisas se revela muitas vezes o bairrismo de cada um.

A modernização da rua prossegue agora até ao limite da Rua 25, e para o ano, segundo se diz, estender-se-há até ao fim da rua.

Que o bom exemplo se torne extensivo a outras artérias da nossa vila, que também precisam de um sopro de modernismo, eis o que almejamos!

Aqui fica o nosso louvor para todos os proprietários que demonstraram o seu bairrismo, modernizando os seus passeios e contribuindo para o bom nome da nossa terra.

O Rancho Regional de Gulpilhares

deslocou-se recentemente a França onde obteve grande sucesso

Convidado pela Comissão das festas oficiais da cidade de Toulouse, intituladas «Grand Fenetra» deslocou-se recentemente a França o aplaudido Rancho Folclórico de Gulpilhares que foi recebido solenemente na Mairie.

Ali se encontrava presente o respectivo presidente que saudou o grupo visitante, em termos cativantes, tendo a seu lado o Consul de Portugal. A Comissão das Festas e o grupo «Zou Ramiet Mundi» tiveram para com o Rancho de Gulpilhares provas de muita simpatia.

O simpático Rancho actuou no Parque das Exposições perante 20 000 pessoas, esgotando-se as lotações nas três exibições efectuadas e foi distinguido com a medalha de cobre da cidade e ainda com um diploma elogiando o seu valor artístico.

Por mais este sucesso em terra estrangeira, felicitamos o simpático agrupamento, na pessoa do seu dinâmico director sr. Onofre Ferreira.

NECROLOGIA

António do Carmo

Faleceu em 3 do corrente, nesta Vila, o sr. António dos Santos Carmo, que viveu durante muitos anos nos E. U. da América do Norte.

O finado que contava 78 anos de idade; era primo dos srs. José de Almeida (Jó), António e Alberto do Carmo Baptista e Joaquim Ferreira dos Santos.

O funeral teve lugar no dia seguinte para o cemitério municipal.

— A' família enlutada, apresentamos os nossos pêsames.

Motorista

Livre a partir das 18 horas, sábados de tarde e domingos todo o dia.

Carta a este jornal ao n.º 18.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

HOJE

NO RESTAURANTE m/21 anos

Um programa excepcional!

SHAFFAR'S

sensacional contorcionista com

TIBI

ao acordeão e a elegância de

LADY EVEREST

NADINE Y PEDRO PARDO

em baile espanhol e moderno

MARIA ALICE FERREIRA

nas suas extraordinárias interpretações de tangos argentinos

MARITA KERRY

virtuoso do xilofone e da harmónica bucal

Os conjuntos de Carlos Rocha e

LOS CINCO DEL PRINCIPADO

Serviço esmerado de jantares e à lista.

NO CINE-TEATRO

m/ 17 anos

O RANCHO DO AMOR

Um espectáculo maravilhoso com

ELVIS PRESLEY

A Instituição "O Lar do Comércio"

Comemorou solenemente o seu 30.º Aniversário

De «O Primeiro de Janeiro» de 4 desta mês, transcrevemos com a devida vénia, o relato que publica das comemorações do 30.º aniversário da benemérita instituição que é o LAR DO COMÉRCIO.

As comemorações do 30.º aniversário do Lar do Comércio tiveram ontem o seu termo, com um almoço de confraternização, realizado nas instalações de Catassol em que tomaram parte dirigentes, associados e hóspedes daquela instituição de assistência particular.

Presidiu o sr. Mário de Carvalho, presidente da Assembleia Geral. Ladeado pela senhora de Afonso de Magalhães; dr Carlos de Soveral; senhora de Mário de Carvalho; Afonso Pinto de Magalhães; senhora de Ponciano Serrano — à direita; senhora de Carlos Soveral; José Ferreira Ribeiro; senhora de Manuel Bezarre; Manuel Bezarro e dr. Ponciano Serrano — à esquerda.

Ao ágape, assistiram também cerca de 200 hóspedes, albergados no Lar do Comércio. Júlio Silva iniciou a série de brindes, sublinhando o momento, em que duas hóspedes entregaram às senhoras de Afonso de Magalhães e de Mário de Carvalho lindos ramos de flores. Depois uma prolongada salva de palmas exteriorizou a alegria de todos os presentes pelo regresso do sr. Mário de Carvalho às suas actividades normais, depois de uma inesperada doença.

Depois, falou o sr. Afonso Pinto de Magalhães, para recordar Paulo Osório — fundador da Instituição — e convidar os sócios mais destacados a entregar medalhas de dedicação. Foram galardoados: Dr Amélia Augusta Teixeira, D. Maria Rosa Pereira Camanho, D. Maria Lopes de Sá, D. Maria Gomes Bordalo, António Lemos Cardoso, António Martins Ribeiro, António Ribeiro, António Rodrigues, Joaquim Alves Deveza, José Varela, Júlio Augusto Costa e Manuel António Dias — hóspedes que se entregam, por sua livre iniciativa a diversas tarefas em Catassol — e Marianela Gudêncio Herculano Gudêncio Manuel Augusto Andrade e Norbinda de Jesus — funcionários que se distinguiram entre os seus pares.

Seguiram-se no uso da palavra os srs. José Ferreira Ribeiro, presidente do Rotário Clube do Porto e dr. Carlos de Soveral, encarregado de curso da Faculdade de Letras — ambos para se congratularem pelo espírito que presidiu a esta confraternização e sublinharam os ideais que norteiam a actividade desenvolvida pelo Lar do Comércio.

O sr. Mário de Carvalho encerrou a série de brindes com palavras simples, fortemente emotivas, a traduzir o amor a uma causa. A propósito anunciou a ampliação das instalações de Catassol, de tal forma que ali possam ser albergados 500 hóspedes. Agradeceu as provas de carinho e amizade que lhe foram dedicadas pelos presentes.

E' preciso reprimir o abuso das açambarcadoras de fruta, hortaliça, etc.

Várias donas de casa desta Vila, se nos tem queixado de que as frutas e outros géneros alimentícios os quais a população de Espinho estava habituada a adquirir por preços razoáveis na nossa feira semanal, atingiram ùltimamente preços exorbitantes, devido à acção das açambarcadoras, mormente da cidade do Porto, que esperam às entradas da Vila as lavradeiras que vem destinadas a venderem os seus produtos nos nossos mercados semanal e diário.

Em nome da população desta Vila solicitamos das dignas autoridades locais — Polícia e funcionários municipais, etc., as providências necessárias para pôr termo a tais abusos que a Lei reprime.

Também a Rádio Televisão Portuguesa tem contribuído para que os preços de fruta e outros géneros tenham subido sensivelmente nesta terra, devido a anunciar diàriamente os preços dos géneros em Lisboa e no Porto, dando em resultado que as vendedeiras desses géneros, se equiparem às de Lisboa e Porto, vendendo-os aos preços da tabela mais cara, quando é certo que a vida em Lisboa e no Porto é mais cara do que no resto do País.

Um antigo carteiro de Espinho

morreu afogado na América do Norte

José Gomes Damas, de 44 anos, antigo distribuidor do Correio nesta Vila, casado com a sr.a Graciada Dias da Mota Damas e residente ùltimamente em Nova Jersey-E. U. A., andava a pescar num caíque, e ao lançar a linha na água o barco virou-se e o infeliz pereceu afogado.

O desastre ocorreu em 24 de Junho findo.

A' família em luto os nossos pêsames.

Empregado de Escritório

Toma conta de escritas em regimen livre. Todos os dias a partir das 18 horas e Sábados de tarde.

Carta a este Jornal ao n.º 19.

Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho

Esta reputada Banda de Música tem estado nos últimos meses em constante actividade, não tendo um domingo de folga, e tendo a sua Direcção recebido muitos convites quer do País, quer do Norte de Espanha, os quais não pôde aceitar por estar antecipadamente contratada, chegando alguns pretendentes a oferecer-se a indemnizar com lucro vantajoso os promotores de algumas festas se acaso concordassem em renunciar ao contrato firmado com a Banda de Espinho.

No sábado e domingo transactos, a Banda actuou, como vem acontecendo nos últimos anos, na festa da Póvoa em Paços de Brandão; ontem à noite, em Riomeão; hoje, vai tocar em Paredes de Coura (Minho); amanhã, dia 11, das 21 h à 1 da madrugada, na Vila da Maia; no dia 17, na festa da Vergada; em 24 de Julho, em Fiães-Feira; dia 7 de Agosto na Vila da Feira; dias 14 e 15 de Agosto, em Marinhas, Esposende; dia 20, em S. Paio de Oleiros; dia 21, em Sanguedo, estando na perspectiva de fazer novos contratos, para esse mês e princípios de Setembro, antes das Festas da Senhora da Ajuda e das Festas da Vila, para as quais já está comprometida.

Agradecimento

MANUEL ALVES GOMES DA COSTA, vem por este meio, agradecer ao ilustre cirurgião Snr. Dr. Gomes de Almeida e assistentes Snrs Drs Pereira Pinto e Moreira da Costa, os cuidados recebidos durante a operação a que foi submetido no Hospital de Espinho.

Igualmente agradece aos Snrs Enfermeiros e todos aqueles que colaboraram para o seu restabelecimento ou se interessaram pelo seu estado de saúde.

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1966

Além dos que já foram publicados dignaram-se também pagar a respectiva assinatura de 1966 os seguintes estimados assinantes, que assim nos honram com a sua confiança:

Exmas Senhoras e Senhores:

Carlos Alberto B. de Castro Correia, de Espinho; Tenente António Pinto Loureiro, de Silvalde; José Ferrão Tavares, Viúva de José Martins Alves Júnior, Salão Dina, José da Silva Martins, Manuel do Couto Capela, Angelo Correia de Carvalho, Luís de Oliveira e Custódio Quirino de Jesus, todos de Espinho; Joaquim da Silva Ledo, de Oliveira de Azemeis; Américo Fernandes Padrão, Anibal Alves da Silva, Café Restaurante Costa Verde, António Frederico Alcoforado Auto-Viação de Espinho, Eduardo de Sousa Reis, Joaquim Domingues de Oliveira, Grande Farmácia de Espinho, Viuva de Elias Pereira Tavares, todos de Espinho; Dr. Arlindo José Marques, António de Sousa Reis, António Guimarães dos Santos, Dr. Vasco Luís Marques, Walter Cudell, Eng.º Valentim Cerdeira, Albertino de Oliveira Sengo, A. M. Soares & Gonçalves, Sebastião de Sá, Samuel Alves Pinto, Família de D. Maria Lacerda, Monteiro Guimarães, Filho, Mário de Almeida e Silva, Manuel Caetano de Castro, José de Sá Ferreira, e Papelaria Reis, todos do Porto; Alberto Bastos Maia, José Pereira da Cruz, Delfim de Oliveira Gago, Clemente Rodrigues Sabença, António Cruz, António Alves da Rocha, todos também de Espinho; Marcelino de Oliveira e Silva, de Nova-York, pagou já a assinatura de 1967.

A todos os dedicados e estimados assinantes, endereçamos o nosso vivo reconhecimento.

Empregado de Escritório

Precisa-se para indústria nesta vila. Indicar idade habilitações e ordenado pretendido. Carta à Redacção ao N.º 5.

Valente, Pereira & Oliveira, L.da

Tanoaria Mecânica Serração de Madeiras Caixotaria

Telef. 72105 Vila de Esmoriz

PEREIRA & OLIVEIRA

Correspondentes do *Banco Português do Atlântico*

Agentes dos Seguros *Bonança e Soberana*

Proprietários do CAFÉ ATLANTICO

TELEFONE 72418 ESMORIZ

Semana Desportiva

Futebol

Taça Ribeiro dos Reis

BOAVISTA 1 ESPINHO 1

Jogo no Campo do Bessa, no Porto. Arbitro: Albano Pereira, de Viseu.

BOAVISTA — Vieira (José Alberto); Morais, Francelino, Ribeiro I e Ribeiro III; Baptista e Augusto; Marabu, Adérito, Celestino e Germano.

ESPINHO — Gainza (Arnaldo); Joaquim, Resende, Silva e Massas; Fernando e Bouçon; Cálix, Daniel, Amorim e Luciano.

Em jogo disputado na manhã de domingo passado, a contar para a Taça Ribeiro dos Reis, os espinhenses obtiveram um honroso empate, embora os locais beneficiassem de boas oportunidades mormente no período inicial.

No segundo tempo o Espinho impôs-se e conseguiu marcar o golo do empate com que viria a terminar a partida, demonstrando saber jogar mas pecando pela diferença atlética de alguns elementos e pela dificuldade em rematar.

Torneio Popular

Perante numerosa assistência, realizou-se no transacto domingo no Campo da Avenida, o II Torneio Popular, organizado pelo Grupo de Bem Fazer de Espinho.

Os jogos tiveram início às 9,30 horas, prolongando-se por todo o dia, disputando-se 2 de manhã e 3 da tarde.

Compareceram no Campo os antigos atletas do Sporting de Espinho: Olímpio Reis, Artur Tavares, António Serafim, que se prontificaram a arbitrar quaisquer dos jogos e ainda o sr. Francisco Assis da Comissão de Arbitros que imediatamente se pôs à disposição dos organizadores para dirigir algum encontro, o que foi aceite e obteve não só da assistência como também dos próprios jogadores a confiança dum profissional ou pelo menos duma pessoa com largos conhecimentos das regras futebolísticas.

Os resultados foram os seguintes: A. A de Sales 1 S C Bairro Piscatório 2; Rio Largo F. C. 3 Império de Anta 4; Unidos ao Benfica 1 B D. Idanha 2; C. D da Corfi 2 F. D. Malheense 1, e B. L. de Guetim 1 Tabusça 2.

Os vencedores foram premiados com uma excelente taça oferta do comércio e indústria local e os vencidos uma medalha.

Alguns dos clubes contendores apresentaram na sua formação jogadores filiados em vários clubes, pelo que perdeu bastante interesse a pugna, pois que se se tratasse puramente de indivíduos não filiados, portanto não rodados nos campeonatos oficiais, arrebataram maior interesse não só dos seus adversários como também proporcionaram à assistência melhor espectáculo.

Pena é que alguns atletas não queiram aceitar as decisões da arbitragem, sem protestar...

Voleibol

Campeonato Nacional da I Divisão

Técnico 3 Sp de Espinho 1

Andebol de Sete

Campeonato Nacional da I Divisão

Paramos 30 Régua 10

Falência de *Pedro da Costa Monteiro*

Silvalde - Espinho

Venda de bens

Torna-se público que no dia 21 do mês corrente, pelas 18 horas, no local das propriedades, em Silvaldinho, de Silvalde, serão vendidos em leilão particular e pela maior oferta, os seguintes prédios arrolados ao falido, a saber:

Terra lavradia chamada «Soute», hoje a pinhal e eucaliptos, no lugar de Silvaldinho, de Silvalde;

Casas térreas e terreno lavradio junto, com dois barracões anexos, próprios para garagem, ali situadas;

Casas térreas e primeiro andar, em parte próprio para armazém, com terreno a quintal, no mesmo lugar de Silvaldinho;

Por conta do comprador as despesas de escritura e sisa.

A massa falida reserva o direito de entrega, se porventura as ofertas forem desvantajosas para os seus interesses.

Como sinal e princípio de pagamento, o comprador entregará no acto da arrematação 20% do valor arrematado.

O administrador da massa falida,
LUÍS CAMPOS

Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

(2.ª Publicação)

Anúncio

Pela 1.ª Secção do 1.º Juizo da comarca da Vila da Feira, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos de Deonilde Fernanda Gonçalves Ferreira de Pinho, viúva, doméstica, e de seus filhos menores Arminda da Conceição Gonçalves Ferreira de Pinho, João Carlos Gonçalves Ferreira de Pinho e António Alfredo Gonçalves Ferreira de Pinho, todos moradores na Rua 4, n.º 1088, da Vila de Espinho, para os termos do processo de autorização para a venda de bens, por aqueles requerida, nos termos e para os efeitos do disposto nos art.os 864 e 865, ambos do Código de Proc. Civil.

Feira, 25 de Junho de 1966.

O Juiz de Direito,
José Ventura de Pinho

O Escrivão de Direito,
António Duarte Ferreira

«Defesa de Espinho» n.º 1789 de 10/7/66

Tele-Rocha
Joaquim Alberto Pinto da Rocha
Agente exclusivo em Espinho da ZOEWE — OPTA M. de Costura, — T. V, — Rádio — Fogões frigoríficos, e todo o restante electro-doméstico. Todo o serviço de Picheleria e Electricidade.
Ponte de Anta-Tel. 920975 — ESPINHO

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 33/66

Doutor António Pereira Pinto Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público que, em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara em sua reunião ordinária de ontem, e em face das disposições contidas no Decreto-Lei n.º 34486 de 6 de Abril de 1945, e Decreto n.º 35106 de 6 de Novembro de 1935, foi resolvido proceder à atribuição de três moradias do Bairro Municipal de casas para famílias pobres, a título precário, mediante licença deste Município, concedida mediante alvará, sendo essas três moradias as números 8 25 e 27.

Nesta conformidade, são convidados todos os interessados a requererem a ocupação das aludidas habitações no prazo de 15 dias, a contar da data da afixação do presente edital nos locais do estilo, nas seguintes condições:

a) — No requerimento a entregar na Câmara pelos peticionantes, deverá ser indicado o nome, estado, idade, profissão e salário relativamente a cada uma das pessoas que constituem o agregado familiar e bem assim o seu grau de parentesco com o chefe de família, além de outras circunstâncias justificativas da necessidade de habitação;

b) — Os requerentes deverão comprovar a situação económica, nos termos do art.º 256.º do Código Administrativo, podendo, no entanto, exigir-se a apresentação de outros documentos para prova das declarações insertas nos respectivos requerimentos.

Após a recepção dos mencionados requerimentos, esta Câmara deliberará sobre a concessão das casas do novo Bairro, atendendo não só à legislação já anunciada, mas também ao comportamento moral e civil dos pretendentes, seguindo-se as demais formalidades prescritas no Decreto n.º 35106, de 16 de Novembro de 1945.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados no lugar do costume e publicado um no jornal «Defesa de Espinho».

Espinho e Paços do Concelho, 7 de Julho de 1966.

O Presidente da Câmara,
António Pereira Pinto

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Os alunos que no corrente ano lectivo frequentam esta Escola e pretendam matricular-se para a frequentar em 1966/1967, deverão fazer a sua inscrição, de acordo com as instruções a afixar oportunamente no átrio da Escola, segundo a seguinte distribuição:

De 15 a 20 de Julho — Candidatos que frequentaram o 1.º ano do Ciclo Preparatório;

De 21 a 25 de Julho — Candidatos que concluíram o Ciclo Preparatório;

De 26 a 31 de Julho — Candidatos que frequentaram os 1.os anos dos Cursos de Formação, nos quais não tiveram exames;

De 1 a 10 de Agosto — Restantes candidatos.

A distribuição referida, além de permitir o descongestionamento dos serviços evitará aos interessados alunos encarregados de educação, desnecessárias perdas de tempo com aglomerações inúteis e os inconvenientes daí resultantes.

Os candidatos que não fizerem a inscrição nos períodos acima indicados ficam sujeitos à aplicação das sanções previstas na lei, nomeadamente a impossibilidade de poderem matricular-se e de beneficiarem das regalias legalmente previstas, tais como concessão de livros isenção de propinas, bolsas de estudo, etc. etc..

CINE-TEATRO do Grande Casino de Espinho

Programa de 10 a 17 de Julho

Hoje, Domingo, 10 — O Rancho do Amor.

Amanhã, 2.ª feira, 11 — Sinfonia para um Massacre — Adultos.

Quarta-feira, 13 — Chamada para a Morte — Adultos.

Sexta-feira, 15 — Cruel Destino — Adultos. No Palco: Variedades.

Sábado, 16 — Uma Garota de outro Mundo — Adultos.

Domingo, 17 — O Rolls-Royce Amarelo — Adultos.

— Sessões às 15,30 e 21,45 h., aos Sábados, Domingos e dias feriados.

COLÉGIO DE N.a S.a da Conceição PARA MENINAS
Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303
Internas, Semi-internas, e Externas

Fábrica HÉRCULES
Afonso Henriques, Sucrs., L.da
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.o ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industria e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia portas e janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS
Apartado 38
Rua: 16 e 25 - Tel. 920198 - Espinho

GOR É VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
de FARIA e IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
Estação de Serviço SHELL — Posto Socorro Permanente — Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 324 Tel. 920552 ESPINHO

Mourão
Rua 23 n.o 364 - Telef. 920465
ESPINHO
Calçado, Camisas, Carteiras, Chapéus, Gabardines Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sois
OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920 824
Restaurante e Cervejaria Aquário
Rua 19 n.º 28 — Telef 920 377

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.a, L.da
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão
DE
Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-661 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Fecon
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

CASA ROLA
Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ESPINHO
Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
Grande sortido em lãs para tricotar
Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança
JUNTO E RETALHO
DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol Gaita azeda e biscoito tipo «Vienense». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho, melhores instalações no género no norte do País
Ângulo das Ruas 14 e 25 - Tel. 920135

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.a, L.da
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

e outros de igual teor, que vão ser afixados no lugar do costume e publicado um no jornal «Defesa de Espinho».

Espinho e Paços do Concelho, 7 de Julho de 1966.

O Presidente da Câmara,
António Pereira Pinto